

INSIGHTS · INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Uma probabilidade sem calibragem é apenas um número bonito — não uma base fiável para decisões com custos reais.

Desliza →

bConcepts
Consulting Services

www.bconcepts.pt

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

01

Porquê calibrar modelos?

Probabilidades não calibradas levam a decisões dispendiosas: previsões de 0,9 que ocorrem 60% das vezes geram falsos positivos e custos operacionais.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

02

Métricas essenciais

Use Brier score, ECE e reliability diagrams. Numa validação de 200k observações, ECE e Brier identificam desvios significativos.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

03

Técnicas de calibragem

Platt (5k–20k exemplos), isotonic (não paramétrico, precisa de mais dados) e temperature scaling para redes profundas — escolha conforme dados e risco de overfitting.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

04

Fluxo em Microsoft Fabric

Extrair previsões para o Lakehouse, correr notebooks (Python/Spark) para calcular métricas e persistir artefactos (JSON, CSV, pickle/ONNX).

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

05

Onde aplicar o calibrador

Batch (simples, dashboards), near-real-time (mais latência) ou na apresentação em Power BI (auditoria). Decisão depende de latência e auditabilidade.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

06

Explicabilidade prática

Combine probabilidades calibradas com SHAP por amostra: mostre probabilidade bruta, calibrada, top-3 contributos e indicador de confiança por segmento.

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

07

Mini-caso: e-commerce

Loja com 1,2M transacções/ano: FP de 18% acima do threshold gerava ~900k€ anuais. Calibragem e explicabilidade reduziram investigações improdutivas.

CONTINUA NO BLOG

Como expor probabilidades fiáveis no Power BI para decisões operacionais accionáveis?

www.bconcepts.pt/insights

bConcepts
Consulting Services

Artigo completo → link nos comentários